

**EDITAL CAPES-PRINT**  
**PROPOSTA PPGA/UFBA**

**TEMA**

**Populações vulnerabilizadas e seus ambientes**

**JUSTIFICATIVA DO TEMA**

Investigar as condições de vida das populações vulnerabilizadas e marginalizadas em diferentes contextos nacionais e internacionais, considerando as variadas formas de se relacionar com o ambiente, tanto do ponto de vista das dificuldades e desafios surgidos em situações de disputa (em decorrência de desmatamentos, mudanças climáticas, impactos sobre a biota aquática e terrestre, conflitos fundiários, agronegócio em escala industrial, projetos imobiliários, grandes empreendimentos, conflitos étnico-religiosos etc.), como das capacidades de resiliência e de criação ou manutenção de práticas sustentáveis. Trata-se de populações que se encontram vulnerabilizadas do ponto de vista ambiental, social, econômico, cultural, político, entre outros aspectos, impossibilitando a participação plena como cidadãos, constituindo, assim, o foco de interesse, busca de conhecimentos e soluções socialmente justas e ambientalmente sustentáveis da presente proposta. Busca-se também compreender não apenas os impactos dos processos globais de modernização excludente sobre essas populações, como considerar suas potenciais contribuições para o futuro do planeta no que vem sendo conceituado como “Antropoceno”, uma época em que a intervenção humana reconfigura profundamente a concepção moderna do que seja a “natureza” (“o ambiente natural”).

**OBJETIVOS ASSOCIADOS AO TEMA**

- a) Realizar estudos comparados com povos e populações vulnerabilizadas e marginalizadas em diferentes contextos ambientais, étnicos, históricos, culturais, sociais, econômicos, nacionais e internacionais, promovendo cooperação na elaboração e implementação de projetos de pesquisa e de intervenção;
- b) Produzir repositório transnacional de dados sobre as condições de vida, acervos de conhecimento e saberes de populações vulnerabilizadas em diferentes

ambientes, para disponibilização do conhecimento adquirido sob a forma de indicadores e cartografias socioambientais, além de outras modelagens a serem tomadas como referência;

- c) Desenvolver e compartilhar várias formas de cooperação técnica e produtos juntamente com parceiros nacionais e internacionais, sob forma de oficinas, assessorias, perícias, e estratégias e técnicas de mediação de conflitos sociais e socioambientais;
- d) Promover o intercâmbio de docentes-pesquisadores para exercerem atividades de ensino em instituições de outros países como professores-pesquisadores visitantes, assim como acolher pesquisadores-docentes estrangeiros para ensino-pesquisa na UFBA;
- e) Promover programa de intercâmbio de estudantes para períodos de estudo em outras instituições no Brasil e no exterior, e acolher estudantes de outras instituições nacionais e estrangeiras para realizar estudos e pesquisa na UFBA;
- f) Buscar resultados sob forma de produtos compartilhados (publicações, elaboração de bancos de dados, promoção de cursos, realização de eventos, elaboração de projetos de desenvolvimento comunitário etc.).

## **DESCRIÇÃO DE CADA UM DOS OBJETIVOS**

- a) Os estudos comparados serão com (e não apenas “sobre”) povos e populações vulnerabilizadas e marginalizadas, considerando a importância de também aprender com eles sobre suas formas de resiliência e de relação com o ambiente: povos originários, populações tradicionais, comunidades étnicas, migrantes e imigrantes, refugiados, deslocados, favelados, moradores de rua etc.
- b) A produção de repositório compreende um banco de dados quantitativo, textual, imagético e sonoro, possibilitando a disponibilização do conhecimento produzido sob a forma de indicadores sociais, cartografias socioambientais, além de outras modelagens, que poderá orientar políticas públicas e privadas, pleitos e ações de movimentos sociais, ações relacionadas à administração da justiça, orientar o zoneamento, licenciamento e monitoramento de impactos socioambientais de intervenções que venham a ser propostas para as regiões em que as populações se encontram situadas;

- c) Além da pesquisa acadêmica, é fundamental a capacitação tanto de profissionais para realizar mediações (construção social de legalidades), como das próprias populações para a intervenção em contextos altamente sensíveis a disputas socioambientais;
- d) O intercâmbio internacional é o que possibilita a construção de perspectivas comparadas dos contextos nacionais, tanto no sentido de destacar especificidades das populações estudadas, como construindo marcadores transnacionais de vulnerabilidades socioambientais;
- e) A mobilidade acadêmica nacional e internacional de estudantes de graduação e pós-graduação em experiências transacadêmicas e transculturais possibilita o desenvolvimento de capacidade acadêmica e profissional por meio da experiência diversificada, representadas pelo aprendizado de outras línguas, experiências universitárias, experiências profissionais e, particularmente, conhecimento sobre outras maneiras de viver, trabalhar e lidar com as diversidades em todos os planos;
- f) A divulgação dos produtos, além promover a internacionalização dos programas de pós-graduação e de sua produção, contribuirá e possibilitará a construção de redes de pesquisa duradouras com parceiros internacionais, promovendo a divulgação dos resultados obtidos no Brasil e em outros países, línguas e veículos.

## **PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFBA ASSOCIADOS AO TEMA**

Administração / Arquitetura e Urbanismo / Biologia / Ciências Sociais / Direito / Engenharia Industrial / Ensino, História e Filosofia da Ciência / Filosofia / Geologia / Geografia / História / Museologia / NEIM / Nutrição / Pós-Cultura / Psicologia / Saúde Coletiva

## **JUSTIFICATIVA DA ASSOCIAÇÃO**

### **Arquitetura e Urbanismo**

As parcerias entre Estado e projetos privados para a construção imobiliária, zonificação, gentrificação, privatização e especulação do solo urbano têm promovido nas últimas décadas um exacerbado processo de expulsão de moradores de diversos tipos de bairros afetados por estes processos, assim como um número crescente da população sem

condições de pagar aluguel. São de interesse direto dos cursos de Arquitetura e Urbanismo os estudos comparados e pluridisciplinares dos impactos destes fenômenos nos residentes ora convertidos em populações deslocadas, temporariamente relocadas ou sem teto, assim como na apreensão de suas variadas formas de resistência.

### **Engenharia Industrial**

O PEI tem como área de concentração o Desenvolvimento de Processos e Produtos sustentáveis na acepção ampla tanto do conceito de sustentabilidade, como no de Industrial. Sustentabilidade implica na formulação de propostas para ampliação da resiliência ambiental, social e econômica das estruturas sociais, frente às severas ameaças decorrentes do padrão atual de consumo e de produção. Os limites planetários que a sociedade atual já conseguiu exceder, entre os quais o da mudança climática, atingem e atingirão, cada vez mais com maior intensidade, principalmente as comunidades mais vulneráveis. Para se vislumbrar soluções que ampliem a possibilidade de estas enfrentarem, com sucesso, este conjunto de adversidades são necessárias abordagens amplas e compreensivas, o que, no ambiente acadêmico, representa num esforço multidisciplinar consistente. Comunidades vulneráveis terão que desenvolver meios de produção que não apenas minimizem sua pegada ambiental como, também, lhes permitam um crescimento econômico vigoroso. Como se conseguir isto sem desestruturar sua cultura, seus modos de produção atuais? Como estas preocupações acadêmicas se afinam com o desejo e a visão destas populações? O programa proposto terá que formular as perguntas mais corretas que possam abrir o caminho das respostas necessárias.

### **Geologia**

O bem-estar das comunidades humanas depende intrinsecamente da disponibilidade dos serviços que os ecossistemas costeiros e marinhos proveem. Isto é particularmente importante para a região norte e nordeste brasileiras (bem como para outros sistemas costeiros), que apresenta em vários municípios costeiros algumas das densidades populacionais mais elevadas do Brasil. As mudanças climáticas durante o Antropoceno deverão afetar as características físicas, biológicas e biogeoquímicas das zonas costeiras e oceanos, modificando sua estrutura ecológica, suas funções e os diferentes serviços prestados ao Homem. Estas mudanças tem o potencial de causar sérios impactos socioeconômicos nas escalas local (zona costeira), regional (plataforma e mares rasos) e

global (oceano). A vulnerabilidade das populações costeiras a estas mudanças só pode ser adequadamente avaliada no contexto de prognósticos de mudanças no ambiente natural.

### **Nutrição**

A alimentação entendida no seu sentido mais abrangente, incluindo não apenas as escolhas de nutrição feitas por indivíduos, mas também o modo de produzir, preparar e distribuir os alimentos, constitui um desafio para as populações, povos e comunidades tradicionais ou outros grupos que se encontram em estado de vulnerabilidade. Este projeto oferece a oportunidade não apenas do estudo destes grupos, mas de um conjunto de ações que visam ajudá-los a reverter situações de conflitos ocasionadas ora por questões socioambientais, relacionadas à ocupação e utilização de recursos naturais, ora por questões políticas, sociais, culturais e até mesmo religiosas. Assim, poderemos contribuir com mais eficácia para a garantia da segurança alimentar e nutricional dos referidos grupos. Tanto a valorização de saberes locais, quanto a valorização de possibilidades nutricionais particulares a cada ambiente são contempladas nesta proposta. Precisamos urgentemente de mais reflexão sobre os impactos da chamada “modernidade alimentar” sobre a comensalidade para podermos fomentar o fortalecimento de práticas e saberes gerados e mantidos por diferentes comunidades vulnerabilizadas, permitindo-nos melhor contribuir, assim, com o diagnóstico, reflexão e políticas públicas de segurança alimentar e nutricional.

### **Saúde Coletiva**

A relação entre processos de saúde e doença em populações diversas e o meio-ambiente está entre os principais temas na mira de pesquisadores do PPGSC, sendo as questões socioambientais uma preocupação constante. A cooperação entre antropologia e as outras abordagens disciplinares já está bastante integrada nas atividades do ISC e a presente proposta vem reforçar a relação, a partir do novo ímpeto que a internacionalização trará. Traz também uma proposta de inovação, no sentido de chamar atenção para a necessidade de incluir a pesquisa com e sobre as populações marginalizadas não somente no papel de vítimas ou “sofredoras”, mas também visando explorar seu potencial para contribuir ativamente na identificação e solução dos grandes problemas emergentes no antropoceno.